

Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização MOBRAL



ANOS

DE

mobral

Presidente da República:
ERNESTO GEISEL

Ministro da Educação e Cultura:
NEY AMINTAS DE BARROS BRAGA

Presidente do MOBRAL:
ARLINDO LOPES CORRÊA

Secretário Executivo:
MARIA TEREZINHA TOURINHO SARAIVA

Secretário Executivo Adjunto:
LUIZ O. ALBUQUERQUE DE SOUZA E SILVA

QUATRO ANOS DE MOBRAL

Criado pela Lei 5.379, de 15/12/67, o MOBRAL iniciou suas atividades efetivamente a 8 de setembro de 1970, quando o censo acusava no País a existência de 18 milhões de analfabetos de 15 anos e mais, correspondendo a 33,6% da população adulta. Em 4 anos de atuação, o MOBRAL alfabetizou 6 milhões e meio de pessoas, completou sua penetração na totalidade dos municípios brasileiros (3.953 municípios), operou através de 120.000 postos de alfabetização, matriculou 2 milhões e 700 mil alunos no Curso de Educação Integrada (antigo primário, em 12 meses) e, de material didático, distribuiu mais de 80 milhões de exemplares. Nesse período, reduziu o número de analfabetos a uma percentagem de 21,7%.

Programa de Alfabetização Funcional

O Programa de Alfabetização Funcional não se limita apenas a ensinar o aluno a ler e a escrever. Ele se baseia na vinculação do homem ao trabalho e, ligando o desenvolvimento daquele que trabalha com o desenvolvimento geral da comunidade, integra os interesses do indivíduo e da sociedade, deste modo contribuindo para a formação de um homem construtor e ao mesmo tempo beneficiário do desenvolvimento.

Os resultados alcançados no período 1970-74, no Programa de Alfabetização Funcional, são os seguintes:

A N O	CONVENIADOS	ALFABETIZADOS	PRODUTIVIDADE
1970	510.340	169.434	33%
1971	2.569.862	1.093.066	44%
1972	4.284.612	2.016.000	47%
1973	5.032.618	2.013.043	40%
1974 (1º semestre)	2.573.991	1.209.775	47%
T O T A L	14.971.423	6.501.318	

Como se pode notar, foram alfabetizadas 6 milhões e meio de pessoas nesse período de atuação do MOBRL, reduzindo-se o índice de analfabetismo, que em 1970 se apresentava com o índice de 33,6% para 21,7% em julho de 1974.

Sem o Programa de Alfabetização, chegar-se-ia ao final da década com um percentual de analfabetos girando em torno de 28% da população com mais de 15 anos de idade. Entretanto, o atual ritmo do MOBRL, já cobrindo efetivamente todo o território nacional, indica que o Brasil alcançará 1980 com aquele índice reduzido a um percentual compreendido entre 5% e 10%, semelhante portanto ao das nações mais adiantadas.

Embora seja um programa de massa, o MOBRL pretende, através de sua rede de supervisores, que se estende a todos os municípios brasileiros, e de treinamentos diretos aos alfabetizadores e demais pessoas envolvidas em todos os níveis de execução, a melhoria do rendimento dos seus programas, não somente em termos quantitativos - aumento da produtividade - mas também em termos qualitativos - melhoria do produto, o alfa-

betizado. O êxito dos procedimentos nesse sentido se faz sentir ao observarmos que o índice de evasão evoluiu de 46% em 1970 para 25% em 1973.

Programa de Educação Integrada

Visando a proporcionar aos recém alfabetizados, e também àqueles que não completaram a educação primária na ocasião própria oportunidades de educação a níveis mais elevados, numa perspectiva mais ampla de educação permanente, o MOBREAL, a partir de 1971, desenvolveu um programa com 12 meses de duração (720 horas) - Programa de Educação Integrada. Tal Programa, somado ao de Alfabetização, equivale ao antigo curso primário - as 4 primeiras séries do atual ensino do 1º grau.

Ao idealizar seus cursos de Educação Integrada, o MOBREAL preocupou-se em: eliminar quaisquer mecanismos de seleção que dificultassem ou impedissem a permanência do aluno no programa; adequar as atividades educacionais à época, locais e horários que respondessem às necessidades de sua clientela: criar e desenvolver uma força de trabalho capaz de absorver conhecimentos práticos nas diferentes atividades, cujas necessidades podem ser conhecidas e definidas; ensinar a trabalhar, produzir e agir; e adotar métodos de ensino adequados aos objetivos propostos.

Os resultados obtidos no Curso de Educação Integrada são estes:

A N O	Nº DE ALUNOS CONVENIADOS SEC	Nº DE ALUNOS CONVENIADOS SEMEC	TOTAL
1971	33.000	-	33.000
1972	649.634	167.306	816.940
1973	771.052	157.411	928.463
1974 (1º semestre)	807.181	164.997	972.178
T O T A L	2.260.867	1.489.714	2.750.581

Programa de Atividades Culturais

Os expressivos resultados obtidos pelo MOBRL com seus programas pedagógicos determinaram o reconhecimento da necessidade de expandir a atuação do órgão no sentido do envolvimento adicional de sua clientela, tendo sempre em vista que, em virtude de uma formação tardia, o mobilense está exposto à ameaça de não conservar ou, principalmente, não desenvolver os ensinamentos recebidos. Esse envolvimento se impõe como o meio de impedir ou, pelo menos, atenuar a possibilidade de regressão dos alunos de alfabetização recente e visa também a promover melhores condições para o desenvolvimento dos conhecimentos e aptidões daqueles que já alcançaram uma etapa mais avançada, através do curso de Educação Integrada.

A observação e a análise desse quadro conduziram o MOBRL à elaboração do Programa de Atividades Culturais, que objetiva concorrer de maneira informal, flexível e dinâmica para a ampliação do universo cultural do aluno do MOBRL e da comunidade a que pertence, visando ao desenvolvimento de suas potencialidades, estimulando a sensibilidade e criatividade de cada um e procurando elevar seu nível profissional.

No combate à regressão, nenhum outro procedimento se afigura mais adequado do que aumentar progressivamente - e até indiscriminadamente - a oferta de elementos culturais, sabendo-se que a educação não se esgota na sala de aula: ao contrário, deve ultrapassar esses estreitos limites para, confundindo-se com a cultura, tornar-se um processo permanentemente ativo. O Programa de Atividades Culturais deverá influir também nos índices de deserção dos alunos do MOBREAL, ajudando ainda a diminuir o número de reprovações.

O Programa de Atividades Culturais do MOBREAL está sendo gradativamente implantado em todo o país, através de dois tipos de unidades: a MOBREALTECA e o POSTO CULTURAL. Ambos são amparados pelos diversos subprogramas: literatura, publicações, teatro, cinema, música, arte popular e folclore, rádio, patrimônio histórico e artístico - que fornecem material necessário para suas atividades. São aproveitados, também, os recursos locais disponíveis na comunidade.

A MOBREALTECA é a unidade operacional móvel (carro, vagão ou barcos), destinada à execução das atividades itinerantes do Programa. A atuação das MOBREALTECAS, com sua passagem pelas localidades, tem como objetivos principais provocar o aparecimento de Postos Culturais fixos, atender à população de locais onde não haja possibilidade imediata de ser criado um Posto e despertar o interesse por atividades culturais permanentes.

O POSTO CULTURAL é a unidade operacional fixa, em condições de manter atividades culturais permanentes, dirigidas ao bom aproveitamento das horas vagas dos membros da comunidade, especialmente do Mobrealense. Contribui, assim, para a fixação da aprendizagem e dos conhecimentos adquiridos em aula pelo Mobrealense e para a ampliação do universo cultural de todos.

Desde a criação do Programa de Atividades Culturais, foram instalados 530 postos fixos em todo o país e até o fim de 1974 serão instalados mais 546. Por outro lado, a MOBRALTECA já percorreu os Estados do Rio, Espírito Santo e Paraíba.

Convênios e Acordos Especiais

Para ampliar e melhorar a sua atuação, o MOBRAL tem celebrado convênios com várias entidades, que colaboram com o Movimento na mobilização de recursos comunitários, no oferecimento de treinamento profissional aos alunos egressos do MOBRAL, na produção de material a ser utilizado em seus Programas ou em outras atividades.

Convênio MOBRAL-FUNBEC

O MOBRAL vai incluir o ensino de Ciências nos seus diversos programas de ensino, e, para tanto, está recebendo assistência técnica da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino das Ciências (FUNBEC). Tal iniciativa pretende basicamente estimular o interesse pela área científica.

Com este objetivo, foi assinado um convênio, no qual a FUNBEC se compromete a prestar aos programas do MOBRAL assistência técnica, contínua, regular e diversificada, no campo da ciência e da tecnologia. Tal assistência abrange a produção de material de caráter informativo, a ser inserido nas diversas publicações do MOBRAL, pedagógicas e culturais, já existentes ou que venham a existir, inclusive publicações eventuais de natureza eminentemente científica.

A assistência técnica é extensível igualmente à produção de programas em outros meios de comunicação, como o cinema, o rádio e a televisão, que venham a ser utilizados pelo MOBRAL como instrumento de ampliação dos conhecimentos científico-tecnológicos.

Convênio PIPMO-MOBRAL

Com vistas à ampliação do treinamento profissional em todo o território brasileiro, o MOBRAL assinou com o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra-PIPMO - um convênio para atendimento a 70 mil mobralenses.

Além de atingir todos os Estados da Federação, o convênio atenderá os 3 setores econômicos: primário, secundário e terciário. Para consecução do objetivo, foi estabelecida pelo convênio a seguinte ordem de prioridade: adolescentes e adultos que concluíram o curso de Educação Integrada, que equivale aos 4 primeiros anos de 1º grau e se encontram desempregados; adolescentes e adultos que concluíram o mesmo curso; adolescentes e adultos que concluíram o curso de alfabetização funcional e se encontram desempregados e os que concluíram o curso.

Em cada Estado ou Território será elaborado pela Comissão Estadual do PIPMO e pela Coordenação Estadual ou Territorial do MOBRAL, o plano operativo que contém a programação dos cursos a serem desenvolvidos.

A mobilização será feita através do PIPMO e das Coordenações Estaduais do MOBRAL, dentro dos critérios de seleção dos municípios onde o projeto será implantado. Dentre esses critérios salientam-se as possibilidades do mercado de trabalho, a realidade interna das entidades executoras e o nível da clientela mobralense.

Entre os objetivos específicos do programa destacam-se a realização de programa maciço e semi-qualificação, que proporcione aquisição de conhecimentos básicos de determinadas famílias ocupacionais; posterior aquisição de conhecimentos mais específicos de uma determinada categoria profissional; e encaminhamento da clientela do MOBRAL ao mercado de trabalho ou a postos mais altos neste mercado.

Acordo MOBRAL-INCRA

O MOBRAL e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária estão desenvolvendo uma ação conjunta para implantação dos programas do MOBRAL nos projetos de colonização do INCRA.

Um acordo foi assinado tendo por objetivo institucionalizar a cooperação do INCRA ao MOBRAL, sistematizando-se assim, a atuação que o MOBRAL já começara a desenvolver por sua própria iniciativa. A ação conjunta iniciada na área da Transamazônica, segundo os termos do acordo, foi estendida aos demais PICs do INCRA, espalhados pelo território nacional.

Convênio MOBRAL - Projeto Rondon

O Projeto Rondon está participando das atividades de mobilização de recursos comunitários para a erradicação do analfabetismo, levados a efeito pelo MOBRAL, em todo o território brasileiro.

O convênio estabelece que os universitários, recrutados e selecionados pelo Projeto Rondon e recebendo treinamento específico pelo MOBRAL, desenvolverão as atividades de mobilização (levantamento, recrutamento e outros) que se fizeram necessárias nos municípios selecionados.

O Projeto Rondon deverá ainda divulgar (através de seus participantes) os objetivos do MOBRAL, junto às comunidades atingidas por suas operações.

Convênio MOBRAL - L.B.A.

O convênio tem como objetivo a ação conjunta das duas entidades na divulgação e mobilização das comunidades, bem como na atuação no campo da Alfabetização Funcional, Educação Integrada, Desenvolvimento Comunitário, Assistência Médico-Jurídico-Social, Educação para o Trabalho, visando ao bem-estar e elevação social da família e da comunidade.

Cumpra ao MOBRAL, pelos termos do convênio, atender à clientela analfabeta encaminhada pela L.B.A., que, por sua vez dará atendimento médico-jurídico-social aos alunos encaminhados pelo MOBRAL.

Serão ainda promovidos pela L.B.A. grupos de educação social, de educação para o trabalho e de educação sanitária, fazendo parte destes grupos os alunos do MOBRAL.

Projeto MOBRAL - ISOP

Foi constituído no MOBRAL Central, um Grupo de Trabalho para a montagem e deflagração de um projeto de testagem vocacional dos alunos do MOBRAL, baseado em "know-how" desenvolvido pelo ISOP. Para execução deste projeto, foi firmado convênio entre o MOBRAL e o ISOP.

O objetivo do convênio é a elaboração e aplicação de testes vocacionais, específicos, que permitam identificar o perfil psicológico do mobralense, visando a uma maior objetividade na oferta de programas de treinamento profissional.

Supervisão e Avaliação

O mecanismo de supervisão e avaliação dos Programas do MOBRAL, além dos três níveis de execução - MOBRAL Central, Coordenações Estaduais/Territoriais e Comissões Municipais - baseia-se fundamentalmente no Subsistema de Supervisão Global. Tal sistema, implantado em 1973, é constituído por 572 Supervisores de Área - 1 para cada 8 municípios - e por 69 Supervisores Estaduais - 1 para cada 8 supervisores de área - contando também com um elemento dentro das Comissões Municipais, num total de cerca de 4.800 pessoas.

O Subsistema de Supervisão Global tem como finalidade principal contribuir para o alcance dos objetivos estabelecidos pelo MOBRAL, no sentido de conseguir um melhor aproveitamento de recursos humanos, coordenar o desenvolvimento harmônico de planos e programas em todos os níveis, orientar e coordenar o trabalho em todas as atividades do Sistema MOBRAL e finalmente promover a avaliação integral do Movimento, para assegurar sua eficiência, estabelecendo padrões mínimos universais.

Na Área Internacional

Por força do êxito obtido com seu programa de alfabetização, o MOBRAL recebeu solicitações de vários países, interessados em acordos de cooperação, ao mesmo tempo em que a UNESCO lhe concedia menção honrosa do Prêmio Reza Pahlavi, "pelas grandes qualidades de imaginação e de origina-

lidade na concepção dos programas e da sensibilização da opinião pública, bem como na mobilização dos recursos financeiros".

Após a realização do Seminário Interamericano de Educação de Adultos, realizado no Rio de Janeiro, em 1973, delegados e entidades educacionais demonstraram interesse em conhecer mais profundamente os métodos, a organização, o material e a técnica do ensino do MOBRAL, para aplicação em seus países, entre estes o Paraguai, Bolívia, Jamaica, Senegal, Chile e México, sendo que os quatro primeiros já estão recebendo cooperação efetiva.

Por outro lado, estiveram no Brasil o Vice-Diretor da UNESCO Para Assuntos de Educação, Professor Amadou Mahtar M'Bow, bem como uma delegação de educadores desse organismo internacional, a fim de verificar o sistema empregado pelo MOBRAL na educação de adultos. O resultado dessas visitas foi consubstanciado em recente relatório publicado pela UNESCO, em Paris, no qual é reconhecido "o tremendo progresso alcançado pelo MOBRAL, cujo sistema poderia ser aplicado em níveis internacionais, para assistir a mais de 780 milhões de analfabetos em todo o mundo".

Recursos Financeiros

O MOBRAL conta essencialmente com recursos financeiros provenientes da Loteria Esportiva, Imposto de Renda, Orçamento da União, além de doações. Em 1974, tais recursos montam a Cr\$ 237.284.036,00, das seguintes fontes: Loteria Esportiva, Cr\$ 151.260.200,00; Imposto de Renda, Cr\$ 56.350.000,00; Orçamento da União, Cr\$ 1.212.300,00; fontes diversas, Cr\$ 28.461.536,00.